

## O ENFERMEIRO E OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THAIS DE ASSIS SOUTO<sup>1</sup>; LILIANE GOMES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; GILBERTO ROQUE  
SONODA<sup>3</sup>; CRISTINA ANTUNES MOTA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO - e-mail: [thais.azziz@gmail.com](mailto:thais.azziz@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO - e-mail: [liliane\\_gomes\\_59@ig.com.br](mailto:liliane_gomes_59@ig.com.br)

<sup>3</sup>Fisioterapeuta. Especialista em Acupuntura pelo IARJ, Especialista em Informática e Informação em Saúde pela ENSP, Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde pela ENSP, Graduando em Sistemas de Informação da UNILASALLE. Fisioterapeuta Acupunturista da Fundação Municipal de Saúde de Niterói. Assessor da Superintendência de Saúde Mental do Município do Rio de Janeiro - e-mail: [grsonoda@gmail.com](mailto:grsonoda@gmail.com)

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela UNESA RJ. Especialista em Saúde da Família. Assessora da Superintendência de Saúde Mental do Município do Rio de Janeiro. Professora Adjunta Mestre I da UNIGRANRIO - e-mail: [cristina.antunes@unigranrio.edu.br](mailto:cristina.antunes@unigranrio.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** O Seniorato, modalidade de atuação da Disciplina Estágio Supervisionado Integralizador I (ESI-I), é uma estratégia de ensino aprendizagem caracterizada pelo trabalho dos acadêmicos de enfermagem do último ano da graduação da Universidade UNIGRANRIO integrado com acadêmicos dos demais períodos da graduação (enfermagem e/ou de outros cursos de graduação) em atividades teóricas e práticas contribuindo com o aprimoramento ou desenvolvimento de habilidades e competências no campo da atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente em saúde. De acordo com essa proposta do Seniorato, tivemos a chance de direcionar nosso olhar, mais profunda e atentamente, para Gestão em Saúde. Através deste novo olhar pudemos perceber que o planejamento em saúde é um importante componente da base de sustentação para a gestão, para que esta possa cumprir seu papel de garantir a adequada assistência em saúde da população, com qualidade e uso adequado de recursos físicos, econômicos, tecnológicos, humanos e ambientais. Nesta nova perspectiva, direcionada para a gestão em saúde, a Disciplina Estágio Supervisionado Integralizador I proporcionou contato com profissionais gestores, que ensinaram a utilizar os sistemas de informação informatizados para consulta às bases de dados de saúde, permitindo visualizarmos, na prática, como gerar informações, consolidá-las e analisá-las, conforme a necessidade do planejamento, para

oferecer um cuidado diferenciado/qualificado à população, conforme consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, onde o enfermeiro deve ter a competência em responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades. O Órgão do Ministério da Saúde responsável pela informatização das atividades do Sistema Único de Saúde (SUS) é o DATASUS. Através dos seus sistemas de informação as bases de dados do SUS são geradas e depois disponibilizadas, em parte (arquivos públicos), para serem utilizadas conforme a necessidade de uso pelo usuário. Para Jabbur (2011), é perceptível nos profissionais recém-formados a dificuldade para aliar a teoria à prática. Muitas vezes a instituição de ensino se prende ao mundo ideológico, filosófico e teórico, não proporcionando aos acadêmicos experiências reais de aprendizagem. A formação moderna dos cursos de graduação em saúde deve preparar o acadêmico para ter as capacidades técnicas da profissão, bem como propiciar oportunidades de obter conhecimentos relacionados à gestão. Observamos, portanto, que o despreparo do enfermeiro gestor está interligado ao processo de formação deste. Com isso, nota-se que alguns cursos de graduação estão modificando seus currículos, a fim de preparar seus alunos a atuar na gestão em saúde proposta pelo SUS. (AARESTRUP\_2008). **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem seniores durante a disciplina de Estágio Supervisionado Integralizador I, com foco na capacitação e qualificação do enfermeiro para atuar na gestão em saúde. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de um relato de experiência, da disciplina Estágio Supervisionado Integralizador I, na modalidade do Seniorato, com as acadêmicas do 9º período do Curso de Enfermagem da Universidade UNIGRANRIO. O Seniorato tem a frequência de encontros semanais, com aulas práticas no laboratório de informática entre os meses de Agosto a Novembro de 2015. Surgiu a necessidade de mencionar toda nossa vivência, um tanto desafiadora e que trouxe conhecimentos relacionados a informações de saúde, com foco na gestão em saúde. Na visão de alguns acadêmicos de enfermagem ao longo da graduação, a assistência e a gestão são assuntos diferenciados no campo de atuação do enfermeiro, mas ao longo da prática com o Seniorato percebemos que ambos não podem estar separados. Recebemos como proposta de trabalho fazer um breve reconhecimento dos principais indicadores de qualidade de vida e saúde e iniciar o processo de construção de um diagnóstico de saúde de um determinado município; realizar diagnóstico local da situação de saúde e qualidade de vida do município, focalizando aspectos relativos ao perfil demográfico, sócio-econômico, de morbimortalidade e elaborar

trabalho escrito com as tabelas e gráficos da etapa anterior, acompanhados de uma análise crítica do material, buscando o diagnóstico da situação e as possíveis explicações para a situação de saúde encontrada. Tornou-se frequente o acesso ao site DATASUS/TABNET, RIPSA (Rede Interagencial para Informações em Saúde) para que essas atividades fossem então realizadas, uma forma de estimular os alunos a buscar informações sobre saúde coletiva na internet. Como consequência, tivemos oportunidade de ministrar uma aula expositiva dialogada no laboratório de informática para os acadêmicos do Curso de Biomedicina do 2º período da Universidade UNIGRANRIO, a fim de reforçar o conteúdo ministrado anteriormente, demonstrar o acesso às bases de dados de informações em saúde e a troca de experiências. Como atividade complementar, realizaram monitoria prática em laboratório.

**ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Ao longo dos nossos encontros com aulas práticas no laboratório de informática, ficou mais concreto e claro o objetivo proposto aos acadêmicos, uma vez que nos habituamos a buscar dados relacionados a informações sobre saúde através dos sites anteriormente citados. De início encontramos resistência com tudo que foi apresentado, algumas acadêmicas com pouca identificação sobre o assunto, outras com dificuldades em manusear o computador e/ou Internet, porém as aulas práticas facilitaram a relação com o novo que nos foi apresentado. Com uma visão equivocada que o enfermeiro precisa apenas ter domínio de suas técnicas profissionais, esse olhar foi totalmente desmistificado, pois houve a percepção de que é necessário a gestão e planejamento em saúde estarem correlacionados. A cada semana desenvolvíamos uma tarefa, e com o passar do tempo percebíamos a progressão das nossas buscas pelos dados. Inicialmente, construímos uma planilha, utilizando o Programa *Microsoft Excel*, para o indicador de taxa bruta de natalidade para municípios do Estado do Rio de Janeiro, por ano. Posteriormente, com o desenvolvimento do aprendizado, passamos a avaliar outros indicadores, de livre escolha dos acadêmicos, e criamos séries históricas com análise de sua evolução e comentários relacionados aos dados significativos, além de gráficos com todos os dados levantados. Na experiência vivenciada no Seniorato aprendemos que para realizar o adequado planejamento da assistência em saúde a determinada população alvo é fundamental conhecermos detalhadamente esta população, o território no qual está inserida e suas necessidades em saúde. O enfermeiro deve se apropriar destas informações para realizar o diagnóstico local de saúde que, em conjunto com outras informações sobre recursos físicos, humanos, financeiros, materiais e tecnológicos, permitirão que realize a proposta de planejamento da assistência da população, avaliando sua viabilidade e factibilidade para efetiva realização. Referente à aula

ministrada aos alunos do 2º período da graduação de Biomedicina, especificamente na disciplina de Empoderamento Profissional e Bioinformática, expomos a proposta do Seniorato abordando os sistemas de informações em saúde e esclarecendo os seus conceitos, bem como a aplicabilidade nos serviços de saúde, enfatizando a importância do cuidado no registro adequado dos dados, na sua origem, para a elaboração informações corretas que propiciem análises fidedignas da realidade. Os acadêmicos tiveram acesso e o reconhecimento dos sistemas nas suas particularidades e seus mecanismos para a obtenção dos dados. Instruímos os alunos na elaboração de planilhas por meio do Programa Microsoft Excel elegendo um determinado indicador de saúde, realizando as etapas de elaboração juntos, para que não houvesse dificuldades na execução da tarefa, estando sempre à disposição dos mesmos para a elucidação de dúvidas. Ao fim, alcançamos o objetivo da aula, que consistia em ensinar aos alunos como acessar aos sistemas e desenvolver familiaridade com os mesmos. Os alunos demonstraram-se satisfeitos com o novo aprendizado adquirido e como seria útil para a formação acadêmica. **CONCLUSÃO:** As competências do profissional enfermeiro não se limitam apenas à assistência hospitalar, mas abrangem também a gestão em saúde, onde o planejamento é ferramenta fundamental. Com base nesta constatação, entendemos e aprendemos que para realizar um adequado planejamento é fundamental baseá-lo na análise das informações em saúde, bem como garantir que o constituinte fundamental destas informações, o dado, seja cada vez mais qualificado, e adequadamente registrado, nos diversos níveis do sistema de saúde. Por meio do aprendizado adquirido pela disciplina Estágio Supervisionado Integralizador I, observamos a pertinência do conhecimento dos sistemas de informação a partir das bases de dados do SUS durante a graduação, e o valor curricular que é acrescentado mediante os mecanismos de aproveitamento de conhecimento a partir das atividades práticas, proporcionando um diferencial para a nossa formação acadêmica.

**DESCRITORES:** GESTÃO EM SAÚDE, SISTEMA DE SAÚDE, EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

#### **REFERÊNCIAS**

1. AARESTRUP, Cláudia; TAVARES, Cláudia Mara de Melo. A formação do enfermeiro e a gestão do sistema de saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v.10, n.1, 2008. Disponível em: < <https://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a21.htm> > . Acesso em 29 out. 2015.

2. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior.** Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, p. 37, nov. 2001.
3. JABBUR, Maria Fernanda de Lima e Oliveira. **O enfermeiro e a gestão dos serviços de enfermagem.** 2011. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós- Graduação em Auditoria e Gestão em Saúde) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011.